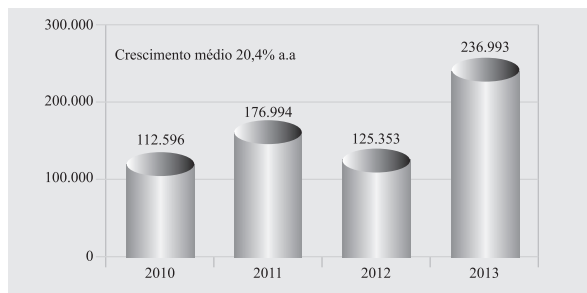


Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 22.261.473/0001-85
Belo Horizonte - MG



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – ANO 2013

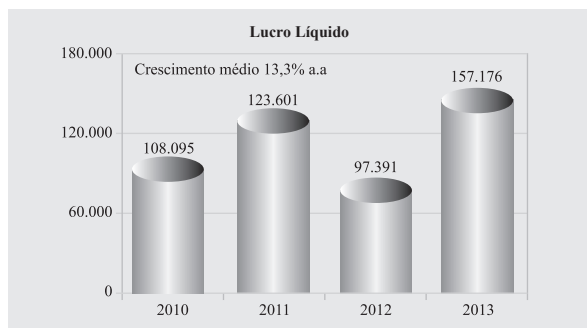


Margem LAJIDA

	2010	2011	2012	2013
RECEITA LÍQUIDA (R\$ Mil).....	571.507	829.237	1.043.594	1.203.049
CMV (Gás Comprado).....	71,4%	71,9%	82,4%	74,9%
PMSO.....	8,8%	6,8%	5,6%	5,4%
Pessoal.....	5,7%	4,1%	3,5%	3,4%
Material.....	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%
Serviços.....	1,6%	1,4%	1,4%	1,0%
Outros.....	1,2%	1,0%	0,5%	0,8%
MARGEM LAJIDA.....	19,8%	21,3%	12,0%	19,7%

Lucro Líquido

O lucro líquido atingiu o valor de R\$157,176 milhões em 2013. O crescimento, conforme verificado no quadro abaixo, está influenciado pelos efeitos citados no Resultado Operacional e LAJIDA. Adicionalmente, o resultado foi impactado positivamente pela atualização monetária da aplicação do ICPC 01 sobre os ativos da Companhia (Lei 11.638/07) no valor de R\$21,8 milhões.



Panorama Tributário

A gestão tributária da Companhia é pautada pelo cumprimento da legislação fiscal. No caminho da atualização de normas e preceitos contábeis, a GASMIG segue os pronunciamentos, interpretações e orientações contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Isso gerou mudanças na contabilização de alguns itens patrimoniais. Com a aplicação do Regime Tributário de Transição – RTT, a Companhia conseguiu manter a composição de alguns tributos sem grandes desvios, considerando a evolução do faturamento. O ano de 2013 foi repleto de novidades na área tributária, não somente em relação à produção de normas, mas também na interpretação pela fiscalização tributária de algumas já existentes, confirmando as políticas já adotadas pela Gasmig. O quadro abaixo apresenta a composição dos tributos pagos:

TRIBUTOS (R\$ Mil)	2013	2012
IRPJ.....	43.703	18.696
CSLL.....	16.379	6.931
PIS.....	21.556	18.897
COFINS.....	99.288	87.043
ICMS.....	182.088	158.917
IPTU.....	127	116
TOTAL.....	363.141	290.600

Distribuição da riqueza gerada

A distribuição da riqueza gerada pela GASMIG entre os diversos segmentos da sociedade pode ser observada no quadro abaixo, devendo ser destacada a parte retida pelo governo, que corresponde a 38% do total em 2013.

Descrição	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%
Colaboradores.....	32.888	14	34.418	11	36.741	15	41.451	11
Governo.....	93.098	38	122.222	40	80.815	33	142.940	38
Juros e alugueis.....	7.261	3	25.601	8	23.465	10	30.021	10
Acionistas.....	43.822	18	45.465	15	40.810	18	128.618	33
Lucros retidos.....	64.271	27	78.136	26	56.581	24	28.558	8
	241.340	100	305.842	100	238.412	100	371.588	100

Indicadores de Desempenho Econômico-Financeiro

	2010	2011	2012	2013
Receita Operacional Bruta (R\$ mil).....	720.494	1.048.880	1.314.193	1.514.267
Patrimônio Líquido (R\$ mil).....	804.534	806.251	808.467	929.484
Extensão de Rede (km em operação).....	795	814	816	846
Rentabilidade (%)				
Patrimônio Líquido.....	13,44	15,33	12,05	16,91
Margem Operacional.....	24,03	19,31	11,79	18,06
Margem Líquida.....	18,91	14,91	9,33	13,06
Liquidez (Índice)				
Liquidez Corrente.....	1,10	0,98	0,84	1,25
Liquidez Geral.....	1,70	1,80	1,51	1,65
Endividamento (%)				
PC + PNC / Ativo Total.....	38,28	37,54	48,21	46,11
PC + PNC / Patrimônio Líquido.....	62,01	60,09	74,36	72,39
Lajida/Serviço da dívida.....	2,8	2,5	1,9	3,1
Endividamento Oneroso (Alavancagem).....	26,3	22,7	18,5	19,7

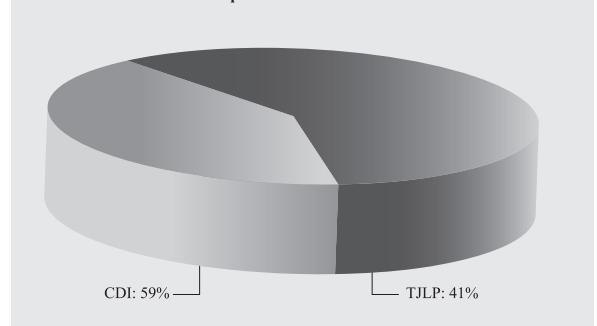
CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Em abril de 2013 foi realizada a terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única. As debêntures foram objeto de distribuição pública, com esforços restritos de colocação e com dispensa de registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009. A GASMIG emitiu debêntures no valor de R\$100 milhões, com vencimento último em abril de 2018, e remuneração de 0,74% a.a. acima do CDI. A emissão bem sucedida, confirma a receptividade que a empresa desfruta no mercado de capitais. A Companhia seguiu sua estratégia de manter sua qualidade de crédito em níveis que signifiquem baixo risco de crédito para se beneficiar de custos financeiros compatíveis com a rentabilidade do negócio.

A Assembleia Geral Extraordinária – AGE realizada em 31 de outubro de 2013 autorizou a GASMIG a efetuar a quarta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, em sete séries. As debêntures foram objeto de distribuição privada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES) e BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), com anuidade da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para emissão, na forma da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2391, de 22 de maio de 1997. A GASMIG emitiu debêntures no valor de R\$259,442 milhões, com vencimento último em dezembro de 2022. Nesta operação a Companhia garantiu o financiamento de uma carteira de projetos específicos com desembolsos previstos até 2017. A liberação dos recursos, pelo Banco, será de acordo com as aprovações de desembolsos dos projetos e está prevista para acontecer ao longo dos anos de 2014 a 2018.

Dessa forma, considerando a amortização de cerca de R\$50,072 milhões durante o ano de 2013, a dívida da GASMIG ao término do ano era de R\$ 339,693 milhões, comparada a R\$288 milhões ao final de 2012.

Principais Indexadores da Dívida



A composição da dívida da GASMIG é reflexo das fontes de recursos à disposição da Companhia, bem como de sua intenção de evitar a exposição da dívida à moeda estrangeira. A concentração da dívida no CDI será alterada ao longo do ano de 2014 com a entrada dos recursos do BNDESPAR.

O grau de alavancagem da GASMIG, tomando como base a participação de capital de terceiros, é de 26%, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelos acionistas.

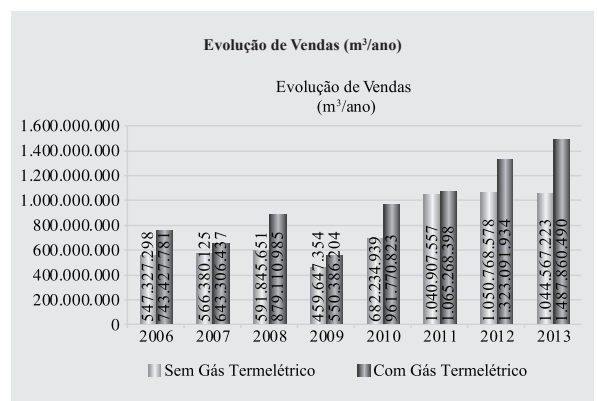
DESEMPENHO COMERCIAL DA GASMIG

Em 2013, a GASMIG vendeu para seu mercado um total de 1,488 bilhão de metros cúbicos de gás natural – verificando um aumento de 12,35% em relação ao ano anterior – sendo 0,443 bilhão de metros cúbicos de gás natural para as termelétricas e 1,045 bilhão de metros cúbicos de gás natural para os demais segmentos, o que representou um faturamento anual de R\$ 1,514 bilhão.

A performance de 2013 foi incrementada pelo expressivo aumento da utilização do gás natural pelas termelétricas, com expansão de 62,78% no volume de vendas para este segmento.

A maior necessidade de utilização do gás natural pelas termelétricas em 2013 levou à redução total do despacho de gás destinado ao denominado “Mercado Secundário” (contratos específicos entre PETROBRAS, GASMIG e clientes industriais, onde a entrega do gás fica condicionada à sua disponibilidade). A não oferta de gás destinado ao mercado secundário e a não comercialização de gás de leilão – praticamente não houve leilões de gás de Curto Prazo em 2013 – impactaram negativamente o mercado não termelétrico, porém a maturação dos investimentos finalizados em 2010 nos gasodutos do Vale do Aço e do Sul de Minas, que respondem, respectivamente, por 45% e 15% do volume de vendas para o segmento não termelétrico, fez com que as vendas para este segmento permanecessem praticamente estáveis, com redução de 0,59% em relação a 2012.

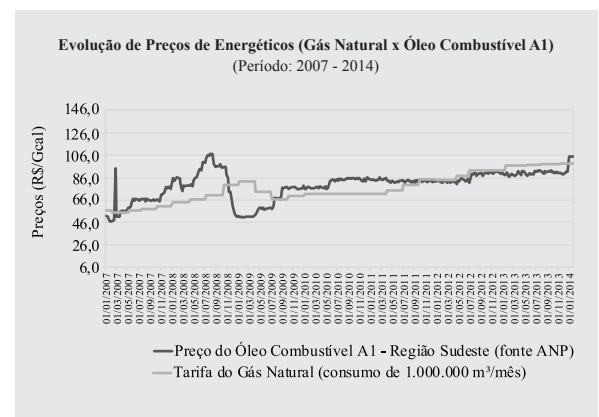
Em 2013, a Gasmig iniciou a operação do Projeto Estruturante Governador Valadares – Itabira, antecipando o fornecimento de gás natural para consumidores daqueles municípios, através da interligação de suas redes de distribuição via Gás Natural Comprimido (GNC). A experiência adquirida com este primeiro projeto permitirá que a Gasmig continue evoluindo na busca de alternativas para alavancar a interiorização da distribuição do gás natural em Minas Gerais.



A pequena redução do volume comercializado de gás não termelétrico ganha destaque quando observada a queda da competitividade do gás natural frente aos energéticos concorrentes como gás liquefeito de petróleo (GLP) e óleo combustível.

Esta perda relativa de competitividade se deveu à distorção causada pelo fato do preço do gás liquefeito de petróleo (GLP) estar estável desde fevereiro de 2010 assim como o preço do óleo combustível ex-refinaria ter apresentado uma variação positiva de apenas 0,6% nos últimos 12 meses, enquanto o gás natural adquirido pela GASMIG teve aumento de 5,98% nesse mesmo período, conforme mostrado no gráfico abaixo, onde o preço do óleo A1 é ex-refinaria. Este congelamento dos preços dos derivados de petróleo tem causado uma distorção no mercado de combustíveis, o que tem dificultado a penetração do gás natural no mercado.

A distorção em relação ao preço do óleo começou a ser corrigida em janeiro de 2014, quando aconteceu a elevação do preço do óleo A1 nas refinarias.



A carteira de clientes industriais e comerciais atendidos ao final de 2013 registrou 347 estabelecimentos ligados, entre os quais 112 grandes e médias indústrias, 154 pequenas indústrias e estabelecimentos comerciais e de serviços, 73 postos de revenda de gás natural veicular, 3 empresas de distribuição de Gás Natural Comprimido Industrial, 3 empresas distribuidoras de Gás Natural Comprimido Veicular e 2 usinas termelétricas, perfazendo 31 municípios atendidos no estado de Minas Gerais. Além disso, 1.137 unidades residenciais foram conectadas à rede e iniciaram o consumo de gás natural nas cidades de Belo Horizonte, Nova Lima e Poços de Caldas, marcando a entrada da Companhia no segmento residencial.

No tocante às iniciativas de interiorização do mercado, a GASMIG iniciou em dezembro de 2013 o fornecimento de Gás Natural Comprimido (GNC) estruturante, para estabelecimentos industriais e comerciais localizados em Governador Valadares e Itabira.

Em 2013, a GASMIG celebrou cento e trinta e oito novos contratos de fornecimento de gás natural, entre os quais, (i) um contrato com novo cliente industrial; (ii) um novo contrato na modalidade de Mercado Secundário, no segmento de Cal; (iii) dezesseis contratos com novos clientes do segmento de Uso Geral; (iv) cinquenta e nove contratos com Pequenos Clientes Não Residenciais; (v) um novo contrato de Gás Natural Veicular; e (vi) sessenta contratos com novos condomínios no segmento residencial.

Segmento Industrial

Concentrado na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e municípios contíguos, no Vale do Aço, em Juiz de Fora e no Sul de Minas, o mercado industrial da GASMIG é marcado pelo predomínio de grandes consumidores. À parte o segmento termelétrico, os 10 maiores consumidores da GASMIG encontram-se no segmento industrial, sendo atualmente responsáveis por cerca de 62% do consumo do segmento e por aproximadamente 58% de todo o consumo não termelétrico.

As vendas para o segmento industrial totalizaram 975,284 milhões de m³ (retração de 0,09% em relação a 2012), equivalentes a uma média diária de consumo de 2.672,0 mil m³/dia.

Em continuidade à estratégia adotada desde novembro de 2012, a GASMIG tem ofertado ao mercado industrial de grandes volumes um novo produto denominado Gás Especial, com condições comerciais mais atrativas visando incentivar consumos adicionais aos volumes já contratados, mantendo e fidelizando o mercado conquistado pela oferta de gás de leilão e, eventualmente, de gás secundário.

Durante o ano de 2013, a GASMIG comercializou um total de 154,2 milhões de m³ de Gás Especial para oito clientes industriais de grande porte – destacando-se o uso do gás para injeção em altos-fornos – e para dois clientes do segmento de GNC, o que contribuiu para manter os mercados conquistados no ano anterior com a comercialização de gás de leilão, mitigando a retração do segmento industrial. Isso possibilitou a fidelização de clientes que possuem maior versatilidade de utilização de energéticos e contribuiu para a redução dos encargos previstos nos contratos de fornecimento de gás mantido com a PETROBRAS.

A GASMIG também realizou um levantamento do mercado de energéticos do segmento industrial em todo o estado de Minas Gerais. Ao todo foram identificadas 1.363 indústrias que consomem algum tipo de energético, distribuídas ao longo de 266 municípios. Este levantamento de mercado servirá como base para definição das diretrizes de expansão da Companhia para o interior do estado nos próximos anos.

Segmento Automotivo – GNV

O segmento de gás veicular está concentrado, atualmente, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), em Juiz de Fora, em Barbacena e, marginalmente, nos municípios do ramal do Vale do Aço (Congonhas e São Brás do Suaçu) e do ramal do Sul de Minas (Andradas).

As vendas do segmento automotivo totalizaram, no ano, 38,810 milhões de m³, o que representa uma redução de 6,80% em relação a 2012 – cenário que se observa também em nível nacional. A média diária de consumo do segmento ficou em 106,3 mil m³/dia. Trata-se de segmento cuja recuperação vem sendo intensamente trabalhada não apenas pela GASMIG, mas por todas as demais distribuidoras de gás natural do país, num esforço conjunto.

A atuação constante, intensificada a partir de 2011 com o “Projeto Vou no Gás”, em toda a cadeia comercial do GNV, segmento prioritário para a GASMIG, tem possibilitado a estabilização dos patamares médios de venda dos últimos anos, apesar da retração observada em 2013, em relação a 2012.